

Goiânia/GO



Experiência de serviços clínicos oferecidos pelos farmacêuticos do SUS

CARACTERIZAÇÃO

Goiânia foi fundada em 1933 e está localizada no Centro-Oeste. É a Capital do Estado de Goiás, possui uma extensão territorial de 739.492km², a população estimada é de 1.318.148 habitantes (IBGE, 2011). As principais atividades econômicas são: comércio, serviços públicos, agropecuária e indústria, a base da economia na cidade é o cultivo de uva fina de mesa, pimentão, pepino, cana-de-açúcar e, principalmente, soja e milho.

Goiânia tem 114 unidades básicas de saúde, sendo que 92 contam com uma Farmácia Básica, duas Farmácias Distritais, três hospitais municipais, dos quais, duas maternidades e um pronto-socorro para atendimento psiquiátrico.

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia conta com um quadro efetivo superior a 150 farmacêuticos, que desempenham funções

em unidades básicas de assistência à saúde, no almoxarifado central do município e nas farmácias distritais. As atividades dos farmacêuticos lotados nas unidades de saúde do município de Goiânia tem o foco na dispensação, iniciando práticas pedagógicas que visem tanto a abordagem coletiva quanto a abordagem clínica individual, de forma interdisciplinar.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A busca pela promoção da Atenção Farmacêutica em Goiânia não pode ser entendida como um evento descontextualizado do conjunto das ações de Assistência Farmacêutica e Educação Permanente em Saúde articuladas pelo Departamento de Atenção à Saúde da Secretaria. São ações norteadas, em especial, pelas determinações da Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004 que

instituiu a Política de Educação Permanente em Saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Também podemos ressaltar a necessidade de se promover a sistematização das experiências, catalogar dados obtidos durante as atividades realizadas diariamente e buscar estratégias para a promoção da Atenção Farmacêutica. Diante dessa realidade as farmacêuticas Sylvia Escher Nielson e Andrea Campos sempre tiveram preocupação com a problemática envolvida na assistência à saúde devido à falta de eficiência da farmacoterapia. Elas acreditam que a Atenção Farmacêutica tem potencial para melhorar os resultados em saúde dos usuários do SUS e que a inserção do farmacêutico na equipe de saúde era essencial para alcançá-los.

Por meio de parceria entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Secretaria Municipal de Saúde, em 2007 foi implantado no município de Goiânia, o Programa Atenção Farmacêutica na Estratégia Saúde da Família. Atualmente a atividade de Atenção farmacêutica tem sido executada como parte das atividades da Assistência Farmacêutica na Unidade Básica de Saúde da Família Guanabara 1, e tem servido de campo de estágio para os alunos do curso de Farmácia da UFG.

A experiência foi pensada e desenvolvida em várias etapas, que incluíram a sensibilização da equipe de farmacêuticos da rede municipal, seleção das equipes e do Distrito Sanitário e Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) correspondente, treinamento de farmacêuticos coordenadores do serviço e seleção dos pacientes para seguimento farmacoterapêutico.

O papel do farmacêutico no município de Goiânia limitava-se a atividades de gerência, bioquímica e farmácia, e não havia uma tradição como prestador de cuidados em saúde. Sabendo disso, as farmacêuticas planejaram uma palestra informativa, com o tema "Atenção Farmacêutica na Estratégia Saúde da Família", aos farmacêuticos da rede municipal de saúde, enfocando a importância e os resultados dessa prática profissional.

Este trabalho rendeu interesse dos membros da equipe de saúde da região norte, Cais Jardim Guanabara III e UBSF Jardim Guanabara I, região que abrange oito equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e dois farmacêuticos responsáveis. O treinamento foi ministrado pelas farmacêuticas das unidades mencionadas aos acadêmicos da Fa-

culdade de Farmácia, com propósito de reconhecer e aplicar as técnicas de Atenção Farmacêutica, no campo de estágio realizado nas unidades. Um fluxograma para encaminhamento e acompanhamento de pacientes foi elaborado em detalhes para estabelecer o transcurso e movimento do paciente e correspondente profissional de saúde responsável.

Após essa ampla preparação, todos os pacientes hipertensos assistidos pelas ESFs foram encaminhados pela enfermagem a participar do programa. Os que aderiram passaram a ser visitados periodicamente para entrevista na busca de problemas relacionados ao tratamento farmacológico, atividades estas acompanhadas de perto pela farmacêutica da UBSF.

Os diferentes problemas apresentados por cada paciente foram identificados e discutidos quanto a sua relevância e repercussão clínica pela equipe de farmacêuticos. Todos tiveram uma resposta e originaram uma intervenção farmacêutica, com vistas à solução do problema do paciente e obtenção de resultados definidos para a melhoria da qualidade de vida.

Os números obtidos pelas farmacêuticas mostraram que 96% dos indivíduos acompanhados apresentaram pelo menos um problema relacionado com medicamentos. Cada um destes problemas gerou uma intervenção farmacêutica, sendo a maioria relacionada à necessidade de alteração das prescrições devido à falta de efetividade.

As farmacêuticas discutiram as soluções propostas com a equipe da ESF, buscando sua aceitabilidade. Contudo encontraram resistência, uma vez que o farmacêutico não pertence efetivamente à equipe e não há uma legislação que regulamente esta atuação profissional, reforçando a necessidade de integrar este profissional à equipe de saúde a fim de facilitar as ações conjuntas.

Por outro lado, a realização desta experiência pelas farmacêuticas despertou a equipe de saúde para a problemática envolvida no tratamento farmacológico, bem como ajudou a dimensioná-lo, numa situação bem definida.

O desenvolvimento deste trabalho mostrou que a falta de efetividade da farmacoterapia assume dimensões importantes, em Goiânia. Mas que a Atenção Farmacêutica como estratégia na Saúde da Família pode ser uma alternativa eficaz na ob-

tenção de melhores resultados clínicos e na melhoria da qualidade de vida dos usuários do SUS.

Atualmente a Farmacêutica Sylvia Escher está inserida em uma Unidade Básica de Saúde da Família UABSF Guanabara I, e desenvolve a Atenção Farmacêutica com pacientes que apresentam Problemas Relacionados ao Medicamento ou são encaminhados para consulta ambulatorial com a Farmacêutica, pela médica ou enfermeira da equipe. São realizadas consultas farmacêuticas, o que é motivo de curiosidade para a população e demais funcionários da unidade.

As consultas são cadastradas e lançadas no Sistema SICAA da mesma forma que os enfermeiros cadastram suas atividades e consultas, retornando em remuneração ao serviço, via Ministério da Saúde. Todo o procedimento realizado segue a Portaria é GM/ MS nº 18/ 1999 e SAS/ MS Nº35/ 1999 - Tabela de procedimentos ambulatoriais, utilizada para registro dos atendimentos realizados pelos profissionais de saúde.

A atividade pioneira ainda está em construção e deve ser implementada em todas as unidades do serviço que trabalham com a Estratégia Saúde da Família, consolidando a atividade de Atenção Farmacêutica nas unidades de saúde.

Nas unidades são desenvolvidas, pelas farmacêuticas, as seguintes atividades:

- Visitas domiciliares aos pacientes cadastrados no Hiperdia;
- Atendimento ambulatorial – consulta farmacêutica - acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes triados pela equipe;
- Elaboração do protocolo de injetáveis;
- Atividade de promoção à saúde - Outubro Saudável;
- Uso de métodos contraceptivos: abordagem do agente comunitário de saúde junto à população;
- Treinamento do agente comunitário de saúde sobre atividade física: caminhada, alongamento e proteção solar.
- Capacitação sobre obesidade e tratamento medicamentoso;
- Oficinas criança saudável;
- Palestra sobre hanseníase;
- Comemoração do Dia da Mulher, no Cais Jardim Guanabara III;

- Promoção de saúde – programa para asmáticos;
- Capacitação - a diferença diet x light;
- Capacitação - a diferença de fitoterapia x homeopatia x alopatia;
- Planejamento e execução de trabalhos para apresentação do Mopesco, co-orientação;
- Interações medicamentosas: Atualização do Agente Comunitário de Saúde (ACS) - UABSF Guanabara-I;
- Atualização em saúde sexual;
- Saúde do homem: um por todos e todos pela saúde;
- Excesso de peso e obesidade: aspectos clínicos, nutricionais e farmacológicos;
- Fitoterapia e hipertensão arterial sistêmica;
- Estratégia Saúde da Família: o que devemos saber;
- Alimentos funcionais: como orientar a população;
- Uso racional de medicamentos na dengue;
- Interação hipoglicemiantes versus nutrientes e saúde bucal em pacientes diabéticos;
- Fitoterapia e Hipertensão Arterial Sistêmica na UABSF Guanabara I;
- Elaboração de Cartilha para ACS da UABSF Guanabara I: Utilizando corretamente os medicamentos;
- Insulina no SUS e Diabetes Mellitus;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis e saúde do trabalhador;
- Hanseníase e Saúde do trabalhador.

Os pacientes e ACS passaram a procurar o farmacêutico da unidade para buscar orientação quanto a sua prescrição e conhecer a contribuição do mesmo no acompanhamento do farmacoterapêutico. Quando o farmacêutico não participa do acompanhamento farmacoterapêutico o paciente fica desassistido, e isso limita as intervenções medicamentosas e os Problemas Relacionados com o Medicamentos - PRMs.

O farmacêutico passou a assumir o seu papel no que se refere a promoção à saúde dentro das ESF, fomentando grupos de aprendizagem tutorial na ESF e ações entre ensino-serviço, e estimulando profissionais e docentes a desenvolver ações de atenção à saúde no Brasil.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

A partir da implementação da Atenção Farmacêutica na UABSF supracitadas pode-se evidenciar, melhor adesão dos pacientes ao tratamento, melhor resultados sobre os parâmetros clínicos (pressão arterial), e satisfação do usuário com o serviço.



Oficinas criança saudável, Interação hipoglicemiantes versus nutrientes e saúde bucal em pacientes diabéticos, Atividade de promoção a saúde, Outubro Saudável

Desafios e necessidades de novas ofertas

Novos desafios são propostos no âmbito de atividade do farmacêutico nas unidades básicas de saúde do município de Goiânia. É preciso sensibilizar os profissionais a oferecer a Atenção Farmacêutica como estratégia de acompanhamento farmacoterapêutico, a fim de determinar como os cuidados farmacêuticos interferem nos resultados clínicos, econômicos e na qualidade de vida de pacientes hipertensos e/ou diabéticos assistidos pela estratégia saúde da família.

É preciso demonstrar como a Atenção Farmacêutica pode contribuir para a inserção do farmacêutico na equipe de saúde das UABSF. É necessário sensibilizar a equipe de saúde frente às ações desenvolvidas pelo farmacêutico, dimensionando a inserção desse profissional na equipe. Há necessidade de verificar a aceitação e efetividade das intervenções farmacêuticas no controle da hipertensão e diabetes em pacientes assistidos pela ESF, e essas atividades devem ser compartilhadas com os demais profissionais da saúde de forma a sensibilizá-los para execução da atividade.

O estreitamento da relação farmacêutico-paciente possibilita a diminuição de problemas de saúde pública como automedicação, falta de adesão, entre outros.

Os pacientes e ACS passaram a procurar o farmacêutico da UABSF para orientação quanto a sua prescrição e conhecer a contribuição do mesmo no acompanhamento farmacoterapêutico, pois, quando o farmacêutico não participa deste processo o paciente fica desassistido, o que limita as intervenções medicamentosas e os Problemas Relacionados com os Medicamentos.

Autores:

Sylvia Escher de Oliveira Nielson
Andrea de Paula Campos

Contato:

sylvianielson@gmail.com
candreap@hotmail.com